

## 2006-01-21 ENCONTRO TÉCNICO E EXAMES

Caros Amigos,

Como estava programado, foi mais um Encontro Técnico promovido pela "ACPA, Associação Cultural Portuguesa de Aikido", desta vez dirigido pelo Agostinho Vaz, que, mais uma vez, provou a sua capacidade de ensinar, organizando, sistematizando e transmitindo os pequenos e grandes "segredos" do Aikido... Como sempre, correu num ambiente de muita alegria, com descontração, mas com muita concentração.

Depois, vieram os exames para Shodan... Todos estavam com curiosidade, já que, para muitos, era a primeira vez que iriam assistir a exames de Dan, com toda a carga emocional que eles sempre carregam. Os examinandos, esses, embora aparentemente calmos, via-se que estavam nervosos. Quem não estaria?... No entanto, a sua concentração revelava-se (e revelou-se...) notável, fazendo transparecer a seriedade nos seus olhos e nos seus rostos...

Pessoalmente, quero partilhar convosco duas coisas. A primeira, é que dos dois candidatos, um, o João Batalha, tinha começado a praticar Aikido comigo quando eu era responsável pelo "Ginásio Corpos" nas Sete Casas (aliás um dos primeiros...) e o outro, o André Fiúza Costa, ainda é meu Aluno, neste "nosso" CNG. Estavam ali, portanto, duas pessoas que muito estimo, com quem passei centenas de horas no tatami (e ainda continuo a passar algumas...), com quem partilhei muita coisa boa e alguma coisa má. Acresce a isto, o facto que eles iriam ser, previsivelmente, os "meus" primeiros Shodan, os meus primeiros Alunos a passarem a cinto negro. Se, para alguns, isso nada significa, para mim, significava muito...

A segunda é que eu, pela primeira vez, iria fazer parte de um júri de graduações de Dan, com a quádrupla responsabilidade de, (um) ser a minha primeira vez, (dois) isto tudo se passar no "meu" CNG, (três), dois dos candidatos serem ou terem sido meus Alunos e com os quais ali, naquele momento, eu teria de ser completamente imparcial e objectivo no meu julgamento e (quatro), estes serem os primeiros cintos negros da "nossa" nova Associação, a "ACPA".

Não era fácil... E, confesso, estava (talvez...) tão nervoso quanto eles, pois estava ciente das responsabilidades do acontecimento. Mas, por outro lado, tinha a consciência tranquila, na medida em que já me tinha apercebido que eles tinham "crescido", que já tinham começado, há algum tempo, a trilhar, sozinhos, o caminho do conhecimento, experimentando, interiorizando, descobrindo, adaptando, enfim, aprendendo...

Os exames deles dois e o da Alexandra Rodrigues, Praticante da SFUAP e com bastante experiência, foram muito bons. Houve falhas aqui e ali, onde o nervosismo e o cansaço imperavam (quem poderá dizer que não estava nervoso quando fez exame para Shodan?), mas, de um modo geral, não tenho, objectivamente, quaisquer dúvidas sobre a solidez do que está na base daquela "performance", dos conhecimentos, teóricos e práticos, que já detêm, da experiência que capitalizaram ao fim de todos estes anos de tapete.

No final, todos foram aprovados. Obviamente, face às provas que prestaram, não poderia haver outro desfecho... Eu, respirei de alívio quando tudo acabou, mas também estava muito satisfeito. Por eles, é claro e antes de mais, porque merecem, mas também por mim, pelo orgulho que senti em ver entrar para a "confraria" dois verdadeiros Aikidocas.

Sinto que este texto está muito piegas, com muita emoção a balizá-lo... Mas é assim... Não é todos os dias que se vivem estas experiências.

Ainda para mais, sendo a primeira...

Francisco Leotte